

Trabalhos Científicos

Título: Malformações Arteriovenosas Pulmonares Na Pediatria: Revisão De Literatura

Autores: LUIZA FERNANDES FONSECA SANDES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG), LUANA AMARAL MAGALHÃES DE SOUZA LIMA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG), MARIANA ISADORA RIBEIRO VIEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE, BELO HORIZONTE, MG)

Resumo: Introdução Malformações arteriovenosas pulmonares (MAVP) são raramente diagnosticadas durante a infância, devido à apresentação clínica oligossintomática nesta faixa etária. Apenas 10% das MAVPs são diagnosticadas antes da vida adulta. No entanto, é importante identificar, na prática pediátrica, situações que necessitam rastreio de MAVPs e potenciais complicações destas malformações nas crianças. Objetivos O objetivo deste estudo é realizar uma revisão dos conhecimentos atuais disponíveis sobre malformações arteriovenosas pulmonares na pediatria e suas possíveis complicações, etiologias e possibilidades terapêuticas. Metodologia Trata-se de um estudo retrospectivo através de revisão de literatura. Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram realizadas buscas de literatura científica nas seguintes bases de dados on-line: PubMed, Scielo e LILACS. Os descritores utilizados durante as buscas foram: 'Arteriovenous Malformations AND Pediatrics' e 'Malformações Arteriovenosas AND Pediatria'. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, entre 2011 e 2021, em português, inglês ou espanhol. Foram encontrados 245 artigos e excluídos trabalhos publicados fora do período proposto ou indisponíveis integralmente nas plataformas. Os artigos foram estudados em sua plenitude e compilados a partir do eixo central da pesquisa. Resultados Ao analisar a amostra total de 245 artigos, foram selecionados dez artigos, relevantes e relacionados com o tema em discussão no presente trabalho. MAVPs são malformações majoritariamente congênitas, sendo que 70% delas estão associadas a Telangectasia Hemorrágica Hereditária (THH). O shunt intrapulmonar resultante das MAVPs ocasiona hipoxemia, cianose, baqueteamento digital, policitemia e fenômenos embólicos. Em neonatos podem ocasionar cianose grave. Complicações comuns são abscesso e embolia cerebral. O tratamento principal é realizado com embolização, lobectomia ou, em alguns estudos, óxido nítrico. Conclusão MAVPs são raramente diagnosticadas na pediatria, mas devem ser investigadas em crianças e lactentes com hipoxemia refratária ou abscessos cerebrais idiopáticos. O tratamento melhora a performance da maioria dos pacientes.